

Sessão 24

Matemática Aplicada B

198

TÉCNICAS DE KRYLOV PARA RESOLVER SISTEMAS LINEARES. *Luciana da Silva Azevedo, Rubén Panta Pazos (orient.)* (UNISC).

O objetivo é resolver $Ax = b$, sendo A uma matriz quadrada de ordem n , b um vetor de ordem n , e x é o vetor a ser resolvido. Os métodos de subespaços de Krylov servem para resolver o sistema linear e achar os autovalores de A . Aplicam-se a matrizes simétricas ou não simétricas. Os subespaços mais usados para projetar soluções em algoritmos iterativos são os espaços de Krylov. Para isso é escolhido o espaço gerado por $f_0 : K^m(A, f_0) = \text{span}\{f_0, Af_0, A^2f_0, \dots, A^{m-1}f_0\}$. A aproximação x_m para a solução x^* é do tipo polinomial $x_m = x_0 + q_{m-1}(A)f_0$ sendo $q_{m-1}(A)$ um polinômio de grau $m - 1$ em A . Assim um método de subespaço de Krylov pode ser definido a partir de um vetor inicial qualquer v (em particular o mesmo vetor b): $K^m(A, v) = \text{span}\{v, Av, A^2v, \dots, A^{m-1}v\}$. (1) Neste trabalho discutem-se particularmente dois algoritmos, o de Lanczos (L) e o de Gradiente Conjugado (GC). Estes métodos diferem no que refere as restrições sobre a matriz A (se for apenas simétrica ou também definida positiva). Quando A é simétrica e definida positiva, os dois métodos calculam o mesmo x_m . A seguinte tabela dá um resumo das principais propriedades.

Método	Restrições sobre A	Armazenamento na etapa k -ésima	Produtos Ax em cada etapa	Critério de erro verificado por x_m
Lanczos (L)	nenhuma	kn	1	$(b - Ax_m) K^m(A, b)$
Gradiente Conjugado	Definida positiva	$4n$	1	

Ambos os dois métodos fornecem, na aritmética exata, a resposta exata em no máximo n etapas. Neste trabalho chegam-se a resultados mediante um sistema de computação algébrica e também com uma planilha eletrônica.